



Regulamento Interno

A good education is
another name for
happiness.

Ann Plato

UMA BOA EDUCAÇÃO É UM OUTRO NOME PARA A FELICIDADE

1. Introdução

A nossa visão é uma comunidade de aprendizagem onde as crianças têm acesso às competências e confiança que precisam para serem felizes e cumprir o seu verdadeiro potencial tanto académico como humano, contribuindo para um mundo mais compassivo e pacífico.

O centro oferece uma educação para crianças e pais que querem viver uma vida em que a felicidade é o objetivo primordial. Entendemos que sentir-se feliz é o estado natural, inato de uma criança e é por isso que a nossa abordagem educativa estimula a liberdade. *“Somos, como Freinet, promotores da libertação da palavra na instituição escolar. Dele herdamos a prática da expressão livre na escola”* (Niza, 2012, p. 71).

Acreditamos que os interesses, talentos, estilos de aprendizagem e metas individuais de cada criança devem influenciar a sua educação e é por isso que oferecemos diferentes abordagens de ensino. Os educadores estão conscientes das potencialidades inatas de cada criança e constroem atividades e um ambiente, no sentido de facilitar experiências que libertem essas potencialidades de aprendizagem.

A nossa filosofia educacional reconhece a natureza interdependente de todas as formas de vida. Isso inspira o princípio ético da não-violência, presente em todos os aspetos do nosso currículo. Damos particular atenção ao desenvolvimento da capacidade das crianças crescerem como indivíduos amáveis e sábios, otimizados pela visão de responsabilidade universal, de como elas moldam o seu mundo e coexistem com os outros. Apoiamos a nossa comunidade educativa, funcionários, alunos, famílias e outros membros, para o desenvolvimento de competências facilitadoras da comunicação e resolução pacífica de conflitos, práticas reflexivas e aprendizagem emocional.

Os nossos valores incluem:

Respeito por toda a forma de vida, direitos humanos, liberdade, igualdade, inclusão educativa, abertura, divertimento, amor, felicidade, comunidade, cidadania global, sabedoria, interdependência, compaixão, espiritualidade

Este documento tem como objetivo estabelecer as diretrizes para o funcionamento do Centro.

Como este documento descreve a estrutura organizacional da Comunidade de Aprendizagem, qualquer dúvida sobre o significado das suas disposições deve ser esclarecida à luz da declaração dos princípios acima descritos, e é importante que os futuros pais associados estejam em sintonia com os mesmos.

2. Organização pedagógica

2.1. Grupos multi-idades

O nosso centro assume uma organização através de grupos de idades mistas. As crianças são agrupadas segundo faixas etárias de 3-6 e 6-9 e 9-12, muito embora seja frequente a oportunidade de interação entre estes grupos. O agrupamento multi-idade oferece às crianças oportunidades para o desenvolvimento social e relacional. Amizades desenvolvidas num ambiente multi-idade têm oferecidos fortes benefícios no

desenvolvimento global do ser humano e uma ampla gama de idades ajuda a criança a desenvolver a tolerância e o apreço pelas diferenças interpessoais. As relações dentro do grupo e as suas complexidades são apoiadas por adultos sensíveis, atentos e respeitosos que ajudam as crianças a assumir a responsabilidade na comunidade.

Investigações destacam os benefícios para educadores e crianças ao aprender e ensinar num grupo multi-idades. Segundo S. Niza (*in* Oliveira-Formosinho, 2007) a escola deve “assegurar a heterogeneidade geracional e cultural que melhor garanta o respeito pelas diferenças individuais no exercício da entreaajuda e colaboração formativas”. As crianças mais jovens vão beneficiar dos modelos positivos das crianças mais velhas, muitas vezes aspirando aos seus níveis de capacidade. Ao mesmo tempo, as crianças mais velhas vão ao encontro das expectativas das crianças mais novas e dos educadores, sendo responsáveis e partilhando os seus conhecimentos.

Não existe transição formal de uma criança de um grupo de idade para o outro, no entanto, os educadores e as crianças, em ação cooperativa, mantêm uma observação cuidadosa, através do sistema de pilotagem/avaliação formativa/regulação que consiste num conjunto de registos (planos, mapas e diários) preenchidos pelas próprias crianças que permitem situá-las no seu próprio percurso de aprendizagem.

Os materiais fornecidos serão apropriados à idade e o espaço está preparado para crianças de diferentes idades.

2.2. Componente bilingue do projeto

Como as Cerejeiras pretendem oferecer, tanto quanto possível, aprendizagens autênticas e em contexto - no território e com a sua comunidade -, a principal língua de instrução é o português, o qual todas as crianças são convidadas a aprender. No entanto, e de acordo com os valores das Cerejeiras, todos os idiomas serão respeitados e valorizados e cada criança terá oportunidade de fazer a sua integração linguística de forma suave e respeitadora. Temos verificado que as crianças aprendem a língua mais depressa quando também as suas famílias se comprometem com esta aprendizagem. No entanto, para as famílias que ainda não dominem a língua, todos os registos das aprendizagens das crianças e comunicações de ordem pedagógica e administrativa são feitos em português e inglês.

As Cerejeiras aspiram a poder oferecer oportunidades de aprendizagem bilingue, individuais e em grupo, que envolvam, desafiem e inspirem as crianças. Consoante a configuração da equipa que irá comunicar na sua língua nativa (português e inglês), as crianças interagem com todos os educadores e, assim, envolvem-se naturalmente com os dois idiomas.

Pretende-se, com o tempo, que qualquer assunto possa ser abordado à criança e pela criança em ambas as línguas e conseqüentemente a criança produzirá registos escritos em ambas as línguas sempre que pertinente, ou for do seu interesse.

2.3. Perfil do(a) educador(a) do centro:

- ✓ É pontual;
- ✓ É assíduo(a) e quando é forçado(a) a faltar, avisa com antecedência para a equipa poder preparar alternativas;
- ✓ Contribui ativamente e de forma construtiva para a resolução de conflitos e tomada de decisões;
- ✓ Harmoniza os interesses das Cerejeiras com os seus interesses individuais;
- ✓ É consciente das suas dificuldades e esforça-se para que elas não tenham impacto no trabalho e relações com os outros
- ✓ Está interessado(a) em receber formação específica e na permanente busca de novos conhecimentos;
- ✓ Demonstra uma utilização correta dos recursos disponíveis e está implicado em garantir a limpeza e organização do espaço;
- ✓ Procura o desenvolvimento individual numa perspetiva holística em diferentes aspetos: emocional, intelectual, biológico e natural;
- ✓ Está atento(a) às necessidades dos colegas e fornece-lhes ajuda sempre que necessário;
- ✓ Defende os seus pontos de vista, considerando, no entanto, perspetivas diferentes da sua;
- ✓ Ajuda as crianças a conhecer e respeitar as regras das Cerejeiras;
- ✓ É firme com as crianças, sem cair no autoritarismo e estabelecendo uma relação afetuosa;
- ✓ Toma medidas em conformidade com o coletivo: restantes educadores, crianças e administração;
- ✓ Segue e orienta o percurso educativo das crianças;
- ✓ Mantém uma relação horizontal com as crianças;
- ✓ Desperta e promove o gosto de cada criança na busca de conhecimento;
- ✓ Aceita cada criança, independentemente do que ela é, pensa ou faz, sem privilégios e com humildade;
- ✓ Planeia atividades de grupo com antecedência, baseadas nos interesses e níveis de desenvolvimento das crianças;
- ✓ Utiliza observações que faz da criança para registos e planeamentos;
- ✓ Consulta os outros educadores para se assegurar que tópicos e temas são partilhados por todos de forma a evitar confusões.

Além dos pontos referidos anteriormente, os educadores e professores das Cerejeiras, na sua prática profissional, atendem ainda ao Decreto-Lei nº241/2001 que define o perfil específico de desempenho profissional do educador de infância e do professor do 1º ciclo do ensino básico.

2.4. O Currículo

A nossa abordagem segue o pensamento, princípios e a matriz de trabalho da Escola Moderna de Freinet, na construção de um ensino realmente democrático e cooperativo. Neste sentido, a criança tem uma participação democrática, em gestão cooperada, da vida de toda a comunidade, do planeamento e gestão das suas aprendizagens e nomeadamente dos conteúdos curriculares a explorar ao longo do ano.

O decreto-lei nº 6/2001 estabelece as regras para uma flexibilização curricular no ensino básico e é um marco importante na tentativa de mudança do sistema implementado no sentido de articulação entre disciplinas, alargamento das disciplinas curriculares a novos domínios do conhecimento e uma nova e forte atenção ao ensino artístico e à cidadania. Nas Cerejeiras consideramos importante caminhar no mesmo

sentido, no entanto, a nossa estrutura organizacional permite uma real flexibilidade e uma maior facilidade na implementação de novas estratégias e práticas. Assim, na Comunidade de Aprendizagem das Cerejeiras, o currículo é trabalhado desde o início com as crianças e os seus conteúdos fundamentais são sempre apresentados e negociados entre todos de maneira a respeitar os seus interesses e necessidades, bem como integrar outros aspetos relevantes, individualmente ou em grupo. Esses conteúdos, previamente negociados com a criança, serão explorados ao longo do ano, segundo uma matriz de trabalho e de atividades que incluem momentos de trabalho individual autónomo, momentos de trabalho coletivo, exploração de diversos tipos de materiais e estratégias pedagógicas (materiais manipulativos, materiais de jogo simbólico, jogos, desafios, natureza, etc). Estas atividades serão sempre planeadas com as crianças em diversos momentos da semana nomeadamente no Conselho Escolar no final de cada semana de trabalho e no início de cada dia de trabalho. Semanalmente, todas as crianças poderão planear e negociar as suas atividades com a equipa de educadores registando-as no seu PIT (Plano Individual de Trabalho). Resumindo, “tudo se sujeita sempre à participação direta dos alunos em ativo debate negocial.” (Niza, 2012, p. 365).

No entanto, outras abordagens pedagógicas têm espaço e influenciam a nossa ação pois os seus princípios vão ao encontro dos nossos. As nossas atividades incluem Montessori, Waldorf e Princípios de Paz e Diversidade. (**ANEXO I:** Resumo das teorias educativas que esclarece as nossas abordagens)

Embora sejamos influenciados principalmente pelas abordagens acima indicadas, estamos constantemente a aprender, abertos a novas ideias e nesse sentido à inclusão de novas abordagens pedagógicas caso isso beneficie a educação e a felicidade das crianças.

2.5. Atividades de aprendizagem

As atividades estão organizadas segundo um Plano Semanal (PS) e são levadas a cabo individualmente, em parcerias ou pequenos grupos ou ainda em grande grupo. O PS é um horário flexível e dinâmico, em constante evolução porque responde às diversas necessidades em expansão, interesses e ofertas dos membros da comunidade. Estas atividades estão identificadas e organizadas em cinco diferentes “momentos de aprendizagem” tal como definidos na pedagogia da Escola Moderna e documentados na tabela abaixo.

Momento de aprendizagem	Descrição
ESTUDO E TREINO	Este é o tempo privilegiado para o treino, a produção, a cooperação e a diferenciação.
INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO	Promove o desenvolvimento de técnicas de investigação e ultimização das novas tecnologias de informação - trabalho escolar ganha uma outra motivação e qualidade.
AValiação E REGULAÇÃO	Avaliação de carácter inclusivo, centrada na ação, no auto e hétero-conhecimento, na compreensão e na cooperação. Uma avaliação que se assume como um meio e não como um fim.
COMUNICAÇÃO E PARTILHA	Promove a melhoria social e cooperativa do espírito e trabalho humanos, bem como aprendizagens significativas, uma vez que a regulação por parte dos pares é algo essencial para a melhoria das competências de cada um e de todos.

FRUIÇÃO	Ter a coragem de procurar estes importantes momentos de ricas e inúmeras aprendizagens menos formais significa, em primeiro lugar, fazer da escola um lugar bem mais agradável, mais capaz, mais artístico, mais coerente com a vida – onde as aprendizagens fluem.
----------------	---

2.6. Alinhamento com as políticas educativas

A equipa pedagógica da Cerejeiras está atenta e trabalha alinhada com as mais recentes políticas educativas nacionais e internacionais. Neste âmbito, estamos atentos ao desenvolvimento das competências identificadas pelo “Perfil dos Alunos à saída do Ensino Obrigatório” do Ministério da Educação de Portugal (fev. 2017) alinhado com os mais recentes documentos da OCDE para a Educação em 2030, as quais destacamos as seguintes:

Pensamento Crítico e Criativo - Resolução de Problemas - Adaptabilidade - Autorregulação - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia - Comunicação - Relações Interpessoais - Sensibilidade Artística e Estética - Textos e Linguagens - Consciência Corporal e Masterização – Resiliência

“Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber. E a compreensão da realidade obriga a uma referência comum de rigor e atenção às diferenças. “

Guilherme d’Oliveira Martins, Perfil dos Alunos para o séc. XXI, ME, 2017, pg.6

OCDE Future of Education and Skills for 2030 (carousel of concept notes): <https://www.oecd.org/education/2030-project/teaching-and-learning/learning/all-concept-notes/>

2.7. Ensino doméstico

A maioria das crianças que frequentam as Cerejeiras são alunos inscritos em ensino doméstico que procuram o centro para um apoio extra, em colaboração com as famílias.

Cada criança pode seguir o seu próprio caminho de educação doméstica. No caso das crianças matriculadas no sistema educativo português e na situação em que uma criança terá de fazer o exame exigido pelo Ministério de Educação para obter reconhecimento legal da conclusão de um determinado ciclo de estudos, o(a) educador(a) português(a), em estreita interação com a família, fará a gestão e monitorização das aprendizagens à luz das competências e metas curriculares nacionais.

Algumas crianças podem estar em ensino doméstico através de uma escola de ensino à distância ou no seu próprio país, nos casos de não residência permanente em Portugal. Neste caso, o centro apoia a criança no seu próprio percurso e situação escolar.

O centro recomenda o contato dos pais com a seguinte organização para entender mais sobre as atuais opções de ensino doméstico disponíveis em Portugal.

<http://www.educacaolive.pt/mel/>

3. Participação das famílias/responsabilidades dos adultos

A participação da família na Comunidade das Cerejeiras é importante e assume muitas e variadas formas. A troca de ideias entre famílias e Cerejeiras traz vitalidade e riqueza à Comunidade, contribuindo com experiências de vida, competências e conhecimentos distintos. Ao participar ativamente nas atividades das Cerejeiras, as famílias contribuem para a ideia de que todos estão constantemente a aprender, uns com os outros.

Os pais são os principais responsáveis pela educação dos seus filhos e desempenham um papel fundamental no apoio e orientação da aprendizagem dos seus filhos nas Cerejeiras.

Os pais devem:

- Comunicar regularmente com os educadores de Cerejeiras;
- Monitorizar e fornecer feedback e observações aos educadores sobre os seus filhos;
- Participar em atividades que fortaleçam e contribuam para a sustentabilidade das Cerejeiras;
- Promover atividades e interação com a comunidade;
- Liderar ou apoiar atividades com as crianças ou comunidade;

Os educadores apoiarão o trabalho das famílias de maneira cooperativa, sendo corresponsáveis pelas crianças.

A relação entre a família e a equipa das Cerejeiras é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento de cada criança.

Duas vezes por ano, o educador agendará reuniões de progresso (até 1 hora), em que os pais / responsáveis podem dar o seu *feedback* do que observam em casa e o educador pode partilhar o percurso de aprendizagem de cada criança. Os educadores também fornecerão um relatório escrito para cada criança, resumindo o seu progresso, realizações e desafios.

Além disso, o centro realizará reuniões regulares da comunidade para educar os pais sobre várias pedagogias, alimentação saudável e outros aspetos da visão e missão do centro.

4. Horário e permanência no centro

4.1. Horário

As Cerejeiras oferecem um horário a tempo inteiro, de 5 dias por semana em que alguns dias são facilitados na comunidade local como por exemplo na Biblioteca de Penela ou no Parque do Espinhal, etc. Atualmente as atividades começam às 9h e terminam às 16h.

4.2. Frequência – Tempo Inteiro / Tempo Parcial

As crianças podem participar em tempo parcial (menos de 5 dias por semana) ou a tempo inteiro (5 dias por semana). No caso da participação parcial, esta deverá ser de 3 dias semanais no mínimo no sentido de não prejudicar o planeamento das atividades diárias e permitir uma continuidade no trabalho com cada criança, mesmo no que se refere aos projetos individuais.

As famílias que pretendam que as suas crianças participem apenas em tempo parcial e apenas durante um período do dia (de manhã, ou da tarde), para questões formais e administrativas será contabilizado como se participassem o dia inteiro.

Caso as famílias necessitem de flexibilidade em ocasiões especiais ao longo do ano e que excepcionalmente, precisem de solicitar que a presença da criança seja inferior a 3 dias na semana, isso deverá ser articulado com antecedência com os educadores.

4.3. Início do dia

As crianças deverão ser acompanhadas até às Cerejeiras pela família/adulto responsável. A sua chegada deverá ser anunciada a um membro da equipa e deverá ser registada no formulário próprio que se encontra no átrio de entrada. A partir do momento em que a criança é entregue à pessoa autorizada (educador(a) ou assistente) e embora a família/adulto responsável possa permanecer nas Cerejeiras após este tempo, a criança é da responsabilidade da pessoa autorizada.

- Cada criança, família/adulto responsável irá colocar os seus pertences no local destinado a esse efeito.
- À chegada ao centro o adulto responsável irá apoiar e garantir que a criança integra as atividades, sem perturbar as atividades que estão a decorrer.

4.4. Final do dia

As crianças devem ser recolhidas pela família /adulto responsável, e um membro da equipa deve ser notificado da sua partida. Deve ser feito um registo escrito da partida da criança no formulário próprio para o efeito situado no átrio de entrada.

- Cada criança, família/adulto responsável irá recolher/organizar os seus pertences.
- Se sair do centro mais cedo ou antes das atividades terem terminado, o adulto responsável irá apoiar e garantir a partida da criança sem perturbar as atividades que estão a decorrer.

4.5. Trabalho de campo – Atividades de Extensão à Comunidade

O trabalho de campo e a participação em atividades comunitárias desempenham um papel importante nas Cerejeiras. As excursões são planeadas com e pelas crianças. Estas atividades contribuem para a ideia de aprender sem muros e conectar as crianças e as Cerejeiras com a comunidade local, a comunidade mais ampla e com o mundo.

Os passeios na vizinhança, para observar e interagir com a comunidade e os arredores, geralmente acontecem sob o impulso de um momento inspirado e não serão comunicados aos pais com antecedência.

As saídas até mais longe requerem mais planeamento e estarão dependentes do apoio das famílias para assegurar o transporte e a supervisão adequada. Estas atividades serão anunciadas uma semana a um mês de antecedência, dependendo da natureza das mesmas.

Quando há custos associados a esta atividade, os valores devem ser pagos pelas famílias aos educadores. Em dias de excursão, as crianças cujas famílias não desejem a sua participação terão de ficar em casa.

4.6. Workshops

As famílias são bem-vindas para sugerir ideias, e inclusive orientar workshops. Estes deverão ser discutidos e agendados com os educadores.

As Cerejeiras também recebem voluntários que desenvolvem workshops com as crianças em sessões pontuais ou regulares.

4.7. Responsável pela articulação Pais/Educadores

Para sugestões sobre mudanças no funcionamento geral do centro, queixas ou preocupações sérias sobre os educadores / educação oferecida, os pais são convidados a entrar em contato com a administração por email: geral@cerejeiras.pt

4.8. Recados aos educadores

Se os pais/encarregados de educação desejam discutir com os educadores assuntos breves (5 minutos) que consideram importantes, solicita-se que tentem fazê-lo antes das 9:00 ou depois de 16:00, de modo a que os educadores se possam concentrar totalmente nas crianças durante os principais períodos de atividades.

Se os pais / encarregados de educação desejarem organizar uma reunião mais prolongada sobre o progresso ou o bem-estar da criança, devem articular com os educadores um momento específico para o efeito.

4.9. Monitorização dos progressos

Nas Cerejeiras, as atividades/aprendizagens coletivas e individuais são registadas usando um conjunto de tabelas de registo e monitorização que são exibidas nas paredes. Registos individuais, como os Planos de Trabalho Individuais, as produções de cada criança, a negociação do currículo e o progresso atual da criança serão arquivados nos portfólios de cada criança.

Os pais / responsáveis são convidados a rever todos os registos coletivos e individuais regularmente. Este registo permite ter acesso à avaliação formativa e ao progresso dos estudos de cada criança. Os portfólios

serão enviados para casa semanalmente e podem ser consultados a qualquer momento, sempre que solicitados pelos pais.

4.10. Observação das atividades diárias pelos pais

Os pais/encarregados de educação são encorajados a visitar, voluntariar-se e participar enquanto parceiros na educação das suas crianças.

A qualquer momento os pais podem optar por ficar por um determinado tempo nas Cerejeiras para observar a aprendizagem da criança. No entanto, é solicitado que os educadores sejam consultados, para que possam contar com a presença de um adulto extra no espaço das atividades. Em alguns casos, a presença dos pais pode inibir a concentração da criança ou as brincadeiras imaginativas. Pais e educadores deverão estar conscientes disso e discutir essas situações abertamente.

5. Regras das Cerejeiras

5.1. Regras Básicas

- Respeito pelo meio ambiente, tanto no espaço interior como exterior.
- Respeito por nós mesmos e pelos outros.
- Não discriminamos outros com base na etnia, cor, religião, estado civil, origem, ancestralidade, limitações físicas ou mentais, estado de saúde, informação genética, género, orientação sexual, identidade ou expressão de género.

Estas regras aplicam-se a todos os adultos e crianças quando presentes nas Cerejeiras.

5.2. Conselho escolar

Crianças e educadores reúnem semanalmente em Conselho escolar para discutir e debater tópicos ou problemas importantes que surgiram durante a semana. É neste momento que as regras diárias mais específicas são criadas e revistas para atender às necessidades de todos os membros da comunidade. O registo dessas regras é mantido nas Actas das reuniões do Conselho escolar.

No final do Conselho escolar, o objetivo é obter soluções através da reflexão em grupo, discussão de diferentes pontos de vista e processos democráticos que, mesmo favorecendo o consenso, podem ter que passar por um sistema de votação.

Quando a votação acontece no centro, os educadores e as crianças recebem um voto igual, no entanto, os educadores podem vetar uma votação.

6. Admissões no centro

6.1 Formalização da inscrição das novas crianças

A comunidade de aprendizagem das Cerejeiras recebe pedidos de inscrição de todo o mundo. Todas as inscrições novas estão sujeitas a uma taxa de candidatura. Por favor, consulte as informações abaixo para entender as contribuições financeiros totais para as suas circunstâncias familiares.

6.2. Prioridades para as inscrições

As admissões são realizadas seguindo os seguintes critérios de prioridade:

1. O(A)s filho(a)s dos pais ou funcionários associados
2. crianças que frequentaram as Cerejeiras no ano anterior
3. crianças com irmãos que frequentam as Cerejeiras
4. data de apresentação da ficha da inscrição

6.3. Processo de inscrição

PASSO UM: Preencher uma ficha da inscrição

Ao submeter uma ficha da inscrição, está a expressar formalmente o seu interesse em inscrever o seu filho nas Cerejeiras.

PASSO DOIS: Pagar a taxa da candidatura

Será cobrada uma taxa não-reembolsável de 50 € para sua criança. A taxa de 50€ é aplicável para a primeira criança; a taxa para os irmãos adicionais será de 25€.

PASSO TRÊS: Participar numa entrevista de apresentação

Antes de uma criança frequentar as Cerejeiras, a criança e os seus pais são convidados para uma entrevista com o coordenador pedagógico e/ou um membro da equipa de administração. Durante a reunião a equipa discutirá objetivos educacionais, interesses da criança e o método da educação-parentalidade da família.

PASSO QUATRO: Fazer um período experimental

Cada criança precisa de fazer um período experimental de cinco dias nas Cerejeiras para verificar se as Cerejeiras é adequada à família e à criança. Um período de avaliação prolongado pode ser solicitado.

PASSO CINCO: Participar numa reunião de balanço *

Após a conclusão do período experimental, a criança e os seus pais são convidados para fazerem o balanço do período experimental e decidir se as Cerejeiras é adequado para a família.

PASSO SEIS: Visita domiciliar *

Em determinadas circunstâncias, poderá ser necessário uma reunião em casa da criança a fim da equipa se familiarizar com a criança no seu ambiente doméstico para se engajar de forma significativa com a família e estabelecer as bases para uma relação colaborativa.

PASSO SETE: Aceitação da candidatura

Para aceitar a inscrição da sua criança, a família vai precisar de apresentar a documentação seguinte e pagar a contribuição mensal aplicável.

Lista dos documentos:

- Formulário de inscrição totalmente preenchido para cada criança
- Registo médico no serviço nacional de saúde;
- Fotocópia do boletim de vacinas (para consulta em caso de emergência) ou declaração no caso de opção de não-vacinação.

* Neste ponto, (ou antes), tanto a família como as Cerejeiras têm o direito de interromper o processo de admissão se houver a sensação de que as Cerejeiras não é adequada à criança. Isto pode prender-se com questões da dinâmica das crianças no grupo, observações feitas pela equipa/pais, ou a sensação de que a família não comunga com a missão e visão do centro.

6.4. Contribuições da família

A comunidade de aprendizagem das Cerejeiras é uma associação sem fins lucrativos. As contribuições das famílias são fundamentais para partilhar os custos e para permitir o bom funcionamento das Cerejeiras. As famílias apoiam as Cerejeiras através de um pagamento anual (**2880€**), que pode ser pago de uma só vez ou em várias parcelas.

Desconto na contribuição anual – Caso a opção de pagamento seja uma única contribuição anual, paga no início da inscrição da criança e/ou início do ano lectivo, um desconto de uma contribuição mensal será aplicável. Ou seja, a família pagará só 11 contribuições mensais no início da sua inscrição e/ou início do ano lectivo .

Contribuição mensal - As famílias apoiam as Cerejeiras através de 12 contribuições mensais que são divididas em 11 parcelas (consultar 6.5 para tabela). A contribuição mensal continua a ser a mesma, independentemente dos feriados, pausas ou quaisquer ausências da criança durante o mês.

Frequência flexível- Apesar das Cerejeiras oferecerem atividades 5 dias por semana, as crianças podem frequentar 3 ou 4 dias por semana, no entanto, não há redução na contribuição mensal.

Taxa de inscrição- Uma taxa de inscrição é paga a partir do segundo ano de inscrição. A contribuição abrange a quota de socio para a Associação Comunidade de Aprendizagem das Cerejeiras e auxilia os custos associados com o seguro, aquecimento no inverno, manutenção e materiais adicionais para melhorar a aprendizagem das crianças.

Desconto de irmãos-para famílias com mais de uma criança inscrita nas Cerejeiras, aplicam-se descontos. A criança mais velha paga a mensalidade completa. Um desconto de 25% da contribuição mensal é dado aos irmãos (quando há duas ou mais crianças na família).

Materiais e recursos- a família será responsável por fornecer um conjunto de materiais básicos de papelaria e recursos de acordo com uma lista partilhada pela equipa das Cerejeiras no início da inscrição da criança e/ou início do ano letivo.

Contribuições da família	1.ª criança	2.ª criança
Taxa da candidatura- (1.º ano)	50€	25€
Taxa da inscrição – a partir do 2.º ano	25€	25€
Contribuição de anual (com desconto)	2640€	1980€
Contribuição mensal	240 €	180€

6.5. Plano de pagamento/parcelas

12 contribuições mensais são pagas em 11 parcelas durante o ano. Isso requer que as famílias paguem 1,5 contribuições mensais em outubro e dezembro, e, conseqüentemente, nenhum pagamento é feito em agosto. Isso permite às Cerejeiras gerir o orçamento e planear de acordo com as necessidades dos tutores e das crianças e adquirir recursos essenciais.

	SET*	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AG
	1	1.5	1	1.5	1	1	1	1	1	1	1	0
1.ª criança	240+50	360	240	360	240	240	240	240	240	240	240	0
2.ª criança	420+25	630	420	630	420	420	420	420	420	420	420	0

* Em setembro, a taxa de inscrição de 25€ por criança é paga para todas as crianças que voltam para as Cerejeiras. Para todas as crianças novas, a taxa de candidatura é paga no primeiro mês de inscrição.

6.6. Pagamento das contribuições

As contribuições devem ser feitas por transferência bancária até o dia 8 de cada mês. O pagamento é para o mês atual, ou seja, o pagamento até 8 de outubro é a contribuição para o mês de outubro.

Nome da conta: ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE APRENDIZAGEM CEREJEIRAS RUBRAS
IBAN: PT50004534684028426705834
BIC / SWIFT: CCCMPTPL

A transferência deve ser identificada com o nome da criança/s e uma cópia da transferência deve ser enviada para geral@cerejeiras.pt

6.7. Falta/atraso de pagamento de contribuição

Se está numa situação de stress financeiro, por favor marque um encontro com a equipa da administração o mais cedo possível, para discutir a sua situação.

Em caso de falta do pagamento, será contactado uma vez por e-mail como um lembrete. Se os pagamentos não forem recebidas até o dia 8 do mês serão cobrados 10% do valor da mensalidade por cada semana de atraso. O objetivo é garantir o pagamento atempado dos donativos, permitindo o bom funcionamento e de igualdade de cumprimento das obrigações das famílias. Após um mês de falta de pagamento, o direito da criança à frequência nas Cerejeiras pode ser suspenso. A notificação por escrito desses resultados será enviada.

Se houver uma situação de falta de pagamento persistente, o direito da criança à frequência nas Cerejeiras pode ser suspenso sem um pagamento trimestral das contribuições recebidas antecipadamente. A falta de pagamento persistente é considerada como duas ou mais vezes de falta de pagamento, conforme detalhado acima.

6.8. Cancelamento de frequência

Para ajudar as Cerejeiras a gerir o orçamento e as inscrições de forma eficiente, os pais devem fornecer à administração uma notificação por escrito de qualquer cancelamento de frequência, com pelo menos um mês de antecedência da data de cancelamento. Se for fornecido um aviso de menos de um mês, o pagamento do mês seguinte deve ser pago independentemente da sua criança frequenta as Cerejeiras

6.9. Apoio na contribuição

A administração das Cerejeiras acredita no princípio de que todas as crianças devem ter acesso à educação de qualidade. Estamos empenhados em oferecer apoio para ajudar as famílias que acreditam e estão comprometidos com a nossa visão educativa. O apoio está disponível com a base na necessidade. As diretrizes do apoio têm em conta várias circunstâncias familiares. Estas diretrizes não são fixas e todas as candidaturas são revistas individualmente.

6.10. Suporte adicional

As Cerejeiras acolhe qualquer apoio adicional à nossa associação. Se gostaria de fazer uma doação financeira adicional, ou apoio em géneros, por favor, entre em contato com a equipa da administração.

7. Exclusão de uma criança

7.1. Em caso de divergências com a criança

No caso em que os educadores ou pais identifiquem comportamentos na criança que possam causar preocupações, tais como: violência grave e persistente consigo próprio, com os outros e com o material, inadaptação, persistente violência psicológica e verbal, atos de *bullying* frequentes, contínua infelicidade da criança ou recusa prolongada e continuada em participar nas atividades sugeridas, as Cerejeiras tomarão as seguintes medidas:

Plano 1 - Ação Comunitária

- Tentar compreender / descobrir a raiz deste tipo de comportamento;
- Se uma criança escolhe ao longo do tempo e de forma contínua isolar-se dos outros, gradualmente e com sensibilidade, os educadores devem incentivar a interação com as outras crianças e atividades em grupo.

Plano 2 - Intervenção

No caso em que a acção da comunidade escolar não é suficiente para a resolução da situação, os educadores, em articulação com as famílias, do centro vão:

- Construir um plano de intervenção individual para alterar o que perturba / desmotiva a criança (atividades, atitude de educadores e colegas, situações possíveis dentro da família)
- O plano de intervenção será um passo positivo que não exclui a criança do grupo. A criança pode ser solicitada para realizar algumas atividades separada do grupo se assim o desejar.
- O plano de intervenção terá três níveis: 1) apoio inicial 2) apoio secundário e 3) apoio terciário.
 - 1) Apoio inicial - O plano de suporte inicial apenas alerta as outras pessoas que colaboram no centro que a criança precisa de um apoio adicional atendendo aos comportamentos verificados. Essas situações poderão ser discutidas no conselho escolar, na procura conjunta de estratégias e soluções para a mudança das possíveis causas da rotina diária que poderá estar a causar o comportamento. Assim, toda a comunidade estará envolvida neste processo, no entanto, se a criança não quer que o problema seja discutido em conselho, a privacidade da criança será respeitada e a questão será gerida apenas com os educadores e familiares. No entanto, com o tempo, as restantes crianças devem ser informadas das medidas a adotar para a situação ser melhorada com a contribuição de todos.

Se esse apoio de baixo nível não for suficiente ao longo de um determinado período de tempo, o plano de apoio secundário será iniciado;
 - 2) Apoio secundário – consistirão em estratégias de intervenção previamente planeadas pelos educadores em articulação com a criança e com a família (natureza das atividades desenvolvida com a criança, procura de novos interesses da criança que não estão a ser explorados, alterações de situações em contexto familiar que podem estar a originar o comportamento, etc.). Se este apoio, ainda assim, não for suficiente, será pensado um plano de suporte terciário;

- 3) Apoio terciário - este plano pode exigir despesas extra para a família caso seja necessário recorrer a profissionais adicionais para apoiar a criança (psicólogos, outros educadores, etc.)

Se as soluções do plano terciário não forem exequíveis devido à falta de recursos disponíveis e/ou especializados das Cerejeiras e/ou falta de apoio financeiro para recursos extra, então será necessário determinar se a participação da criança nas Cerejeiras é apropriada às suas necessidades. Se for acionado um plano que, apesar do investimento da família, não seja bem-sucedido, as Cerejeiras poderão concluir a participação da criança. As decisões serão baseadas no bem-estar da criança e dos outros participantes.

Ao longo do processo de gestão e resolução destas situações, os adultos ou outras crianças, não deverão punir a criança em questão. Educadores e crianças não devem, nunca, usar qualquer tipo de castigo físico, ou qualquer outro tipo de punição (isolamento da criança para pensar, perda de privilégios, humilhação verbal, etc.). Ao fazê-lo poderão ter de abandonar o projeto. O diálogo, a reflexão e procura coletiva de estratégias construtivas para a resolução dos conflitos deve ser sempre a prática privilegiada.

7.2. Em caso de divergências com a família

Se uma família não respeitar ou aderir à missão, visão, regras, ou qualquer outro aspeto deste documento as Cerejeiras reservam-se ao direito de cancelar a inscrição desta família.

Inicialmente, a família será alertada e ser-lhe-á pedido que regule o seu comportamento ou a falta de adesão às regras, na esperança de que o problema seja retificado fácil e prontamente.

Se a situação permanecer a família irá receber uma carta das Cerejeiras lembrando a questão e oferecendo a oportunidade de retificar o problema durante um mês desde a receção da carta.

Caso o problema não seja retificado nesse mês, a participação da família será terminada unilateralmente pelas Cerejeiras.

8. Materiais e objetos

8.1. Recursos e materiais da sala:

Os recursos pedagógicos (materiais e consumíveis para as actividades diárias) são de uso da associação.

No início de cada ano letivo é entregue às famílias a lista do material escolar que cada criança deverá trazer.

Pontualmente e para actividades ou projetos específicos, podem ser solicitadas às famílias uma contribuição para essas actividades.

8.2. Perdas / danos dos materiais e objetos

Numa situação em que se verifiquem danos, tanto de material pertencente às crianças como equipamentos, móveis ou outros pertences das Cerejeiras, causados deliberadamente, será solicitada uma reunião com a presença dos pais e a(s) criança(s) responsável(eis), a fim de encontrar uma solução justa para o restabelecimento da situação.

As Cerejeiras não se responsabilizam por objetos e materiais pessoais trazidos de casa pelas crianças.

8.3. Dispositivos electrónicos

As Cerejeiras convidam as crianças a partilhar coisas bonitas ou interessantes que encontraram ao ar livre, ou talvez algo que tenham feito em casa. No entanto, trazer dispositivos electrónicos de casa pode criar situações complicadas. A não ser que requisitados pelos educadores, por favor não envie qualquer dispositivo electrónico de casa.

Os dispositivos electrónicos trazidos para as Cerejeiras, devem ser arrumados na mochila da criança ou num local identificado pelos educadores

9. Alimentação

A saúde e o bem-estar das nossas crianças é muito importante para as Cerejeiras, por isso pedimos às famílias para dar prioridade a uma dieta saudável e equilibrada. As famílias são responsáveis por levar lanche da manhã, lanche da tarde e almoço saudável para as suas crianças.

Os lanches e almoços não deverão incluir produtos que contenham açúcares processados, como bolos, bolachas, chocolate, iogurtes e leites açucarados.

Ex. snacks.: Fruta, cereais integrais, sumos naturais, bolachas de arroz, etc.;

Ex. almoços: sopa, vegetais, leguminosas, cereais integrais, etc.

As famílias são convidadas a celebrar os aniversários das suas crianças nas Cerejeiras, no entanto os bolos e restantes alimentos para a celebração não devem incluir açúcar de cana.

10. Vestuário e higiene

10.1. Vestuário

Uma parte importante do programa é a brincadeira ao ar livre e o contacto com a natureza. As crianças devem usar roupas confortáveis e adequadas à estação do ano para que possam disfrutar das atividades. As crianças vão trabalhar e brincar com terra, água, lama, pedras, paus e outros materiais naturais, de modo que é de esperar que no final do dia estejam sujas e lamacentas. As crianças devem ter chapéu / boné para brincar no exterior.

Solicitamos que as crianças tragam sempre uma muda completa de roupa, adequada à estação, numa mochila ou saco de pano com alças. A muda de roupa deve incluir:

- Roupa interior (cuecas e meias)
- Calças / calções / saia
- Camisola ou t-shirt

As crianças também deverão trazer os seguintes itens sazonais:

- Inverno: roupa impermeável e galochas;
- Verão: fato de banho e toalha

Todas as peças devem estar claramente identificadas com o nome e sobrenome da criança. As Cerejeiras não são responsáveis pela perda de acessórios que não estejam devidamente identificados. Caso se verifique a falta de algum destes itens, a família será contactada e informada.

10.2. Calçado

Não deverão ser usados sapatos nas salas de atividades. Dentro das salas as crianças podem permanecer descalças, com meias antiderrapantes ou pantufas. Estas devem ser armazenadas nas caixas de sapatos na entrada.

11. Saúde

11.1. Doença

Este regulamento pretende minimizar as doenças infecciosas nas Cerejeiras e garantir uma boa saúde para todas as crianças. Se uma criança não está suficiente bem para participar nas atividades regulares, como ir para o exterior, ela deverá receber os devidos cuidados em casa.

Qualquer criança que esteja doente com uma condição contagiosa ou infecciosa não pode frequentar as Cerejeiras.

Se uma criança não se sentir bem após a sua chegada às Cerejeiras, os educadores entrarão em contacto com os pais/adulto responsável relatando a situação e, se houver necessidade, estes serão notificados para ir buscar a criança o mais cedo possível. Por favor, avise a equipa que a sua criança irá estar ausente, e informe-nos se esta estiver com uma condição comunicável, para que outros pais possam ser alertados.

No caso de doenças infecciosas, a criança não poderá frequentar as Cerejeiras durante o período definido pelo médico e deverá apresentar um atestado médico indicando que poderá regressar às atividades (sob DL 229/96, 13/09).

11.2. Medicação

Se a sua criança precisar de medicação, é preferível que seja administrada em casa. Se a medicação tiver de ser administrada durante o período em que a criança permanece nas Cerejeiras, sem que esteja acompanhada por um dos pais ou adulto responsável, os pais devem enviar para as Cerejeiras medicamentos na sua embalagem original, acompanhados pela respetiva prescrição médica. Os medicamentos devem estar identificados com o nome da criança e os pais devem fornecer um formulário

preenchido [Pedido de administração de medicação pelas Cerejeiras] que explicita todos os detalhes da dosagem e regularidade da toma.

11.3. Acidente ou Emergência

No caso de acidente, serão tomadas as seguintes medidas:

Incidente menor:

No caso de um pequeno incidente que possa ser tratado facilmente com o kit de primeiros socorros, a equipa das Cerejeiras tomará as medidas necessárias. A equipa irá preencher um pequeno formulário para enviar para casa ou informará verbalmente os pais ou adulto responsável, no fim das atividades;

Incidente grave:

Se a equipa das Cerejeiras não conseguir prestar os cuidados necessários, serão tomadas as seguintes medidas:

1º - Ligar 112

2º - Prestar os cuidados necessários sob orientação do técnico do serviço de emergência médica

3º - Ligar à família

4º - Caso a família ainda não tenha chegado e esteja mais do que um adulto no centro, um dos adultos acompanhará a criança no transporte de ambulância até ao hospital

Última atualização do documento: **setembro 2019**

Associação Comunidade de Aprendizagem das Cerejeiras Rubras

Edifício da Antiga Escola do EB das Cerejeiras, 3230-220, Cerejeiras, Penela

nif: 514120118

ANEXO I

Escolas democráticas (Modelo MEM)	Montessori	Waldorf	Escolas Aldeias Globais Paz e diversidade
<p>A prática democrática é partilhada por todos e institui-se no Conselho de Cooperação educativa; no Conselho semanal para a discussão de regras, leitura do “Diário de turma”, Planeamento da semana seguinte, tomada de decisão, resolução de conflitos, etc.</p> <p>As atividades desenvolvidas devem reproduzir os processos sociais autênticos da construção da cultura nas ciências, nas artes e na vida quotidiana. Levar a “vida real” para a escola e a escola à “vida real”. “A escola e a vida são a mesma coisa”</p> <p>Ênfase no Trabalho de projeto: projeto de investigação e projetos de intervenção (social);</p> <p>Ação educativa centra-se no trabalho diferenciado de aprendizagem das crianças; os interesses das crianças fazem parte do currículo;</p> <p>Os saberes e as produções culturais dos alunos partilham-se em diversos momentos, como validação social do trabalho de produção e de aprendizagem;</p> <p>Cooperação e interajuda dos alunos na construção das aprendizagens.</p> <p>A aprendizagem da leitura parte do grafismo/escrita do aluno para a interpretação/leitura</p>	<p>Liberdade da criança dentro de determinados limites (respeito pelos outros e pelo ambiente).</p> <p>Utilização de materiais que já foram largamente testados e utilizados e que são eficientes e bonitos.</p> <p>Focalização na coesão social e estudos sobre a paz.</p> <p>Muito trabalho de projeto.</p> <p>As crianças escolhem aquilo que querem aprender</p> <p>Vê a criança como um ser espiritual que aprendem “encarnando eles próprios” – absorvendo conhecimento em períodos sensíveis específicos. Elas já sabem o que fazer e precisam apenas de uma orientação.</p> <p>As crianças aprendem a ler e a escrever quando estão prontas, em qualquer idade.</p> <p>Introdução da ciência e cultura através das “grandes lições”, histórias sobre o nosso mundo, conhecido também como educação cósmica</p>	<p>Introdução de uma nova ideia através de arte e história;</p> <p>Focagem no trabalho manual, artesanato, arte.</p> <p>Oferece materiais naturais que encoraja a imaginação, a brincadeira com fantasia.</p> <p>Forte ênfase nos mitos e lendas do mundo.</p> <p>vê a criança como um ser espiritual e sugere uma abordagem holística da educação – coração, mãos e cabeça.</p>	<p>Introdução de tópicos importantes sobre a paz, ambiente, direitos humanos, o mundo através de bonitos livros.</p> <p>Ligação à carta da terra, que nós poderemos querer usar na nossa escola.</p>

